

CARDOSO, Juscelene Pinto. Ensinar gramática é preciso? Bragança Paulista, SP: FESB, 2012.  
(IMPRESSO)

## RESUMO

A dificuldade da relação ensino-aprendizagem da gramática vem aumentando a cada dia, a aprendizagem das regras continua sendo encarada com desgosto pelos alunos e os professores reclamam constantemente da falta de habilidades linguísticas dos alunos para a escrita na variedade padrão. Muitos alunos terminam seus estudos sem saber gramática, para que serve, nem como e em quais situações devem usá-la. Acreditamos que isso se dá devido ao ensino tradicionalista da gramática normativa através de frases desconexas e fora de um contexto de uso. Levando em conta toda a dificuldade no que diz respeito ao ensino-aprendizagem da gramática, o presente trabalho de pesquisa tem por finalidade analisar como é proposto o ensino de gramática no livro didático de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental, que é parte da coleção Diálogo, de Eliana Santos Beltrão e Tereza Gordilho, utilizada atualmente pelos alunos do 6º ao 9º ano da Rede Municipal de Educação da cidade de Pedra Bela. Além de discutir o conceito de gramática, buscamos avaliar qual a sua importância para a formação de leitores e produtores de textos e qual seria a melhor abordagem de ensino para possibilitar o desenvolvimento das capacidades leitora e produtora de texto. Com isso pretende-se contribuir para que os professores busquem formas mais produtivas e atrativas de trabalhar a gramática da Língua Portuguesa com atividades que façam sentido ao aluno. Alguns linguistas estudados ao longo deste trabalho propõem que o ensino se inicie pela reflexão e domínio sobre o uso da língua para posteriormente levar o aluno a conhecer a sua estrutura, suas regras, defendendo que através de um trabalho contextualizado, é possível levar o aluno à construção do próprio conhecimento. Além destes autores, a reflexão proposta é pautada nos documentos oficiais, como os PCNs, que propõe um trabalho focalizado em textos a fim de se desenvolverem as competências discursiva, linguística e estilística. Já que o objetivo de ensino é tornar os alunos usuários da língua escrita e não de torná-los gramáticos, sugere-se que se dê mais importância a atividades que o levem a criar condições favoráveis para o uso da língua, principalmente na modalidade escrita, em qualquer situação comunicativa. Enfim propõe-se que o ensino da gramática ocorra em associação com o uso e com o texto para que o aluno consiga aprender através da prática da leitura e da produção de textos, fugindo da tradição de ensiná-la com base em definições, classificações e decoração de regras.